

# NCE/14/00596 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

## Caracterização do pedido

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Bragança

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Escola Superior De Educação De Bragança

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Prática de ensino supervisionada

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

144

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

143

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

2 anos lectivos; 4 semestres.

A.9. Número de vagas proposto:

25

A.10. Condições específicas de ingresso:

De acordo com o nº 2 do artigo 18.º do DL 79/2014, de 14 de maio, a condição específica de ingresso no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico é a titularidade da licenciatura em Educação

## Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

### 1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

São apresentadas uma declaração e um extrato de ata, ambas do Conselho Técnico Científico da

ESEB com deliberações sobre o curso.

Na pronúncia de 25/05/2015 a Instituição apresenta cópia do extrato da ata do Conselho Pedagógico, onde consta deliberação sobre o curso

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

São indicadas 3 docentes responsáveis pela coordenação do CE, a tempo integral, sendo 1 diretora do curso e 2 membros da comissão científica. A diretora do curso possui doutoramento em Estudos da Criança. Um dos membros da Comissão científica possui doutoramento em Didática e Formação e a outra mestrado em Ciências da Educação.

## **2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.**

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

As condições específicas de ingresso respeitam o DL 79/2014 - Licenciatura em Educação Básica (artigo 18), bem como realização de prova de avaliação do domínio oral e escrito da Língua Portuguesa e o domínio das regras fundamentais da argumentação lógica e crítica (artigo 17).

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

A estrutura curricular e o plano de estudos respeitam o DL 79/2014. O CE possui 120 ECTS distribuídos por 4 componentes de formação (AD - 22 ECTS; AEG - 12 ECTS; DE - 36 ECTS; e PES - 50 ECTS). Há oferta formativa de UC optativas. A PES desenvolve-se no 2º ano, em contexto de Educação Pré-Escolar e de 1ºCEB.

Na pronúncia de 25/05/2015 a IES explicita os contextos em que se desenvolve a PES iniciando-se "em contexto de creche, tendo continuidade em contexto de educação pré-escolar e finalizando em contexto de 1ª ciclo do ensino básico".

## **3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares**

### **3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos**

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.1.5. Pontos Fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior

3.1.6. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior

### **3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição**

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.: Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.2.4. Pontos Fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

### **3.3. Da organização do ciclo de estudos**

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.: Globalmente, existe coerência entre os conteúdos programáticos, as metodologias e a avaliação de cada UC com os respetivos objetivos de aprendizagem. O plano de estudos, e respetivos programas, estão genericamente bem organizados, permitindo a identificação de um plano de formação adequado como projeto de profissionalização em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1ºCEB. A PES é anual e acontece no 2º ano.

Na pronúncia de 25/05/2015 a IES explicita os contextos em que se desenvolve a PES iniciando-se "em contexto de creche, tendo continuidade em contexto de educação pré-escolar e finalizando em contexto de 1º ciclo do ensino básico".

3.3.4. Pontos Fortes:

A UC Seminário de Acompanhamento do RF decorre em simultâneo com a PES, permitindo a articulação entre ambas.

3.3.5. Recomendações de melhoria:

Nada a assinalar

## **4. Recursos docentes**

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3:

A ESEB possui um corpo docente próprio (24 docentes a tempo integral), qualificado e especializado (17 são doutores em áreas do CE, 6 mestres), cumprindo os critérios de qualificação do pessoal docente do ensino politécnico.

Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, comum a todas as unidades orgânicas do IPBragança.

4.5. Pontos fortes:

Nada a assinalar

4.6. Recomendações de melhoria:

Nada a assinalar

## **5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais**

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

5.5. Pontos fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

5.6. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

## **6. Actividades de formação e investigação**

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Em parte

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:  
A instituição, embora não tenha um Centro de Investigação, indica um conjunto de Centros a que pertencem os seus membros.

São indicadas publicações científicas de docentes do curso. Esta produção revela preocupação do corpo docente no desenvolvimento desta dimensão nos últimos anos.

São indicados projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos.

Na pronúncia de 25/5/2015 a IES dá resposta às questões colocadas no RP sobre a pertença do staff a Centros de Investigação e sua classificação mas também sobre o envolvimento dos docentes em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

6.5. Pontos fortes:

Nada a assinalar

6.6. Recomendações de melhoria:

Ampliar o número de publicações científicas do pessoal docente afeto ao curso, na área predominante do CE.

## **7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada**

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

São referidas diversas atividades que correspondem aos objetivos da IES e que se destinam à comunidade.

7.3. Pontos fortes:

Nada a assinalar

7.4. Recomendações de melhoria:

Nada a assinalar

## **8. Enquadramento na rede do ensino superior público**

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do ME) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Sim

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Sim

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:  
Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

8.5. Pontos fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

8.6. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

## **9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos**

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior

9.5. Pontos fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

9.6. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

## **10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior**

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior

10.4. Pontos fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior

10.5. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior

## **11. Estágios e períodos de formação em serviço**

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Sim

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Sim

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

Existem locais de estágio - Jardins de infância e escolas do 1ºCEB suficientes para o número proposto de estudantes do CE. São indicados recursos humanos da ESEB para coordenar e acompanhar a formação. Existem normas de avaliação e seleção dos profissionais das instituições cooperantes. Os protocolos cumprem o disposto nos art. 22º e 23º do DL 79/2014 e especificam

claramente responsabilidades e contrapartidas. São indicados orientadores cooperantes em número e com qualificações adequadas, de modo a garantir a formação dos mestrandos durante o estágio.

11.6. Pontos fortes:

Rede de orientadores cooperantes com experiência na formação.

11.7. Recomendações de melhoria:

Nada a assinalar

## 12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Fundamentação da recomendação:

Com base nos elementos disponibilizados pela IES - ESE de Bragança na Apresentação do pedido e na Pronúncia (25/05/2015) apresentada em resposta ao Relatório Preliminar da CAE, foram analisados com detalhe os diversos aspetos deste CE.

A CAE considera que, na presente proposta, predominam os aspetos positivos e o cumprimento dos parâmetros de avaliação estabelecidos, de que destaca:

1. Estrutura curricular e plano de estudos de acordo com o estipulado no DL 79/2014;
2. Organização adequada dos programas do plano de estudos do curso;
3. Coerência do CE com a oferta formativa da IES;
4. Qualificação do corpo docente e ligação estável à instituição.
5. Rede de escolas e orientadores cooperantes qualificados e com experiência na formação para estes níveis de ensino.
6. Qualidade e quantidade dos recursos humanos da instituição para a implementação da PES.

Finalmente, a CAE reconhece ter havido esforço da instituição na melhoria da produção científica dos docentes, mantendo, no entanto, a recomendação para que a IES, possa continuar a:

1. Desenvolver a investigação (aplicada ou outra) e/ou actividades de desenvolvimento profissional de alto nível dos docentes;
2. Aprofundar a internacionalização do ciclo de estudos através do desenvolvimento de parcerias com instituições de formação de professores e da realização de projetos conjuntos".